



## Peer Review Report


### PEER REVIEW REPORT FOR:

Muzzio, H. (2023). Use of photography in organizational research: Legitimacy and potential. *Revista de Administração Contemporânea*, 27(1), e220012. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022220012.en>

### HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Muzzio, H., & Moura, E. O. (2022). Peer review report for: Use of photography in organizational research: Legitimacy and potential. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7105313>

### REVIEWERS:

-  Elton Oliveira de Moura (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Brazil)  
*The other reviewers did not authorize the disclosure of their reports.*

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

*Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.*

### Reviewer 2 report

Reviewer: Elton Oliveira de Moura

Date review returned: February 22, 2022

Recommendation: Major revision

## Comments to the authors

Agradeço a oportunidade de ler o artigo intitulado “Uso da Fotografia na Pesquisa Organizacional: Legitimidade e Potencialidades”. Considero de muita importância o esforço da autoria do artigo em fomentar o uso da fotografia como possibilidade de enriquecer a compreensão dos fenômenos organizacionais.

O artigo apresenta alguns pontos notáveis, como:

1. Questiona a maior/menor legitimidade de algumas escolhas metodológicas nos estudos qualitativos na pesquisa em organizações;
2. Evidencia as múltiplas possibilidades metodológicas para uso da fotografia na pesquisa qualitativa;
3. Apontam pistas sobre a condução do processo de coleta e análises de dados a partir do uso de fotografias.

A seguir buscarei tecer alguns comentários que espero sejam úteis para o desenvolvimento do trabalho:

1. A autoria do trabalho apresenta domínio do tema a partir de uma boa revisão da literatura, seja pela apresentação do método ou da sua aplicação. No entanto, minha preocupação está nas contribuições do artigo, seja de cunho teórico ou para a prática da pesquisa. Em que o artigo avança em relação ao que já está posto na literatura da área?

2. O artigo apresenta como argumento central que “a fotografia não é usada em sua potencialidade mais em razão de legitimidade do que características do método em si”. No entanto, apesar da autoria apresentar referências que indiquem o menor uso do método na pesquisa qualitativa, pouco é discutido/problematizado sobre a (ausência da) legitimidade do método. Se o uso da fotografia é pouco legitimado, quais são os métodos legitimados? O que os legitima? Será que é apenas uma questão de “tradição” dos estudos qualitativos ou existe uma relação com opções onto-epistemológicas dos/as pesquisadores/as?

As questões não necessariamente precisam ser respondidas. Ainda que seja difícil se chegar a respostas “certas”, o artigo pode apontar caminhos para a reflexão sobre a prática da pesquisa qualitativa.

3. Sobre as referências utilizadas para embasar o argumento da baixa adoção do método fotográfico, os estudos utilizados datam de antes de 2015. As referências utilizadas não invalidam o argumento, no entanto, seria interessante apresentar evidências mais recentes que permitissem traçar um melhor panorama sobre o cenário atual.

4. A seção “Análise fotográfica” faz um interessante trabalho no sentido de orientar pesquisas baseadas no uso da fotografia. A seção possui potencial para avançar em importantes contribuições para a prática da pesquisa.

A proposição de questões norteadoras é um exercício interessante e útil. Acredito que é uma seção do trabalho que pode ganhar maior potencial ao exemplificar o processo de análise por meio do próprio recurso do uso da fotografia. Não estou pressionando para o uso do recurso (fotografia), no entanto, seria interessante ver o uso da fotografia como forma de exemplificação, assim como é feito na seção “Características, Approaches e Aplicações da Fotografia”.

5. Ao longo do trabalho a autoria chama a atenção para a importância dos elementos materiais/não-humanos. Acredito que o artigo também tem potencial em avançar em uma contribuição mais efetiva nesse sentido. Ficou claro como o uso da fotografia pode contribuir para evidenciar o papel dos elementos materiais na análise organizacional. Mas como o pesquisador pode operacionalizar isso na prática (coleta, análise e redação dos resultados?). Como sugestão de leitura, o artigo de Hultin (2019) traz pistas interessantes sobre como considerar a sociomaterialidade na condução da pesquisa qualitativa.

Por fim, gostaria de reforçar que acredito que a autoria do artigo está trabalhando em um importante tópico para o campo de estudos em organizações. Espero que meus comentários possam, em algum sentido, contribuir para desenvolvimento do artigo.

Sugestão de leitura:

HULTIN, L. On becoming a sociomaterial researcher: Exploring epistemological practices grounded in a relational, performative ontology. *Information and Organization*, v. 29, n. 2, p. 91–104, 1 jun. 2019.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: No

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):.

Rating:

Interest: 4. Below Average

Quality: 4. Below Average

Originality: 3. Average

Overall: 3. Average

## Reviewer 3 report

*Reviewer 3 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

### Comentários ao Editor Associado e aos Revisores

Inicialmente, queremos expressar nossos agradecimentos pelo tempo de cada um dedicado ao nosso trabalho e pelos valiosos comentários que contribuíram para uma versão aprimorada de nossa análise “Uso da Fotografia na Pesquisa Organizacional: Legitimidade e Potencialidades”. Observamos com muita atenção e buscamos incorporar todas as sugestões. Esperamos ter atendido a tais anseios. Ainda assim, continuamos à disposição para prosseguir com este frutífero diálogo.

Seguem sínteses / pontos centrais dos comentários e o que modificamos. Estas alterações podem ser verificadas ao longo do artigo nas marcações de revisão:

#### Editor

Além do que sugerem os revisores, eu solicito que você faça uma discussão (breve) das implicações éticas do tipo de pesquisa que você propõe.

#### RESPOSTA

Foi enriquecida a discussão sobre questões éticas na seção de limitações e incluído conteúdo adicional na seção sobre o campo organizacional.

#### Revisor 1

*The authors' responses to the comments of Reviewer 1 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.*

#### Revisor 2

1. Em que o artigo avança em relação ao que já está posto na literatura da área?
2. Pouco é discutido/problematizado sobre a (ausência da) legitimidade do método. Se o uso da fotografia é pouco legitimado, quais são os métodos legitimados? O que os legitima?

3. Sobre as referências utilizadas para embasar o argumento da baixa adoção do método fotográfico, os estudos utilizados datam de antes de 2015. As referências utilizadas não invalidam o argumento, no entanto, seria interessante apresentar evidências mais recentes que permitissem traçar um melhor panorama sobre o cenário atual.

4. Seria interessante ver o uso da fotografia como forma de exemplificação, assim como é feito na seção Característica...

5. Ao longo do trabalho a autoria chama a atenção para a importância dos elementos materiais/não-humanos. Acredito que o artigo também tem potencial em avançar em uma contribuição mais efetiva nesse sentido. Como sugestão de leitura, o artigo de Hultin (2019).

## RESPOSTAS

1. Foi incluído um comentário na introdução que deixa mais claro como o artigo espera avançar no conhecimento.

2. O artigo foi reestruturado e incluídas discussões sobre a legitimidade em todas as seções, incluindo uma nova seção sobre legitimidade no campo organizacional. Foi destacado o método da entrevista como mais legitimado (com suporte de referências).

3. Foi incluída nova referência de 2019 para suportar nosso argumento. Ao total, foram incluídas 9 referências, todas publicadas entre 2018 e 2022. Ainda assim, não houve evidência de modificação estrutural da situação que apontamos anteriormente.

4. A despeito da pertinência da possível inclusão, não há espaço suficiente para o desenvolvimento de uma análise fotográfica em si. Ainda assim, foram reforçados os comentários e modificados os exemplos de acordo com novas categorias (incluídas na seção de análise).

5. Foram incluídos comentários que adicionam a perspectiva da sociomaterialidade na discussão epistemológica. Foi ainda utilizado o artigo sugerido como exemplo de pesquisa na seção de características.

Revisor 3

*The authors' responses to the comments of Reviewer 3 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.*

OBS: Foram submetidas versões com e sem Track Changes.

Aproveitamos a oportunidade para realizar outras correções pontuais ao longo do artigo e nas referências bibliográficas.

Mais uma vez, queremos destacar as pertinentes considerações que permitiram o aprimoramento de nossa análise. Certamente, foram comentários valiosos.

## ROUND 2

### Reviewer 1 report

*Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.*

### Reviewer 2 report

Reviewer: Elton Oliveira de Moura

Date review returned: April 16, 2022

Recommendation: Minor revision

## Comments to the authors

Gostaria de parabenizar a autoria do trabalho pelo esforço e pelo avanço na nova versão do artigo. A proposta parece mais clara, o texto foi atualizado e houve também um notável esforço no sentido de desenvolver mais os argumentos que sustentam a tese central do artigo.

Acredito que o artigo ainda precisa avançar no que se refere a (ausência de) legitimidade do uso do método fotográfico. O artigo apresenta uma constatação (há pouca legitimidade do uso do método fotográfico) sustentada por referências, mas em raros momentos traz elementos para discutir o “porquê”.

O artigo apresenta as possibilidades, limites e contribuições do uso do método. Porém, acredito que tentar levantar bases para uma discussão sobre a legitimidade das metodologias qualitativas, possibilitaria fomentar um esforço de reflexão sobre como as práticas de pesquisa são (re)produzidas ao longo do tempo. Isso poderia trazer contribuição tanto para pesquisadores com experiência, assim como na formação de novos pesquisadores.

Em síntese, seria refletir em torno de alguns questionamentos, como: o que leva os pesquisadores qualitativos a adotarem tradicionalmente métodos e técnicas (como estudo de caso, entrevistas, etc.) em detrimento de outros (como o método fotográfico)? São suas bases onto-epistemológicas? Ou as tradições do campo? Ou apenas reprodução das práticas estabelecidas?

Como sugestão de leitura, gostaria de indicar a leitura do livro do autor Ten Have (2004) (caso tenha acesso) e do artigo de Bispo (2017). Ten Have faz interessantes reflexões sobre o lugar do uso da entrevista na qualitativa. Por sua vez, Bispo discute sobre a noção de educação versus treinamento na formação de pesquisadores/as qualitativos. Essas reflexões podem auxiliar a autoria do trabalho a pensar o uso do método defendido não como mais uma opção, mas também como questionamento do status quo sobre como se faz pesquisa qualitativa.

Devido à limitação de espaço do artigo, entendo que esse debate talvez não possa ser tão extenso. Dessa forma, uma possibilidade seria apresentá-lo na seção “O Campo Organizacional e a Legitimidade do Método Fotográfico”.

Mais uma vez, espero que meus comentários possam agregar e ajudar no desenvolvimento do artigo.

BISPO, M. S. Educando pesquisadores qualitativos em administração para julgamentos performativos. *Rev. adm. empres.* 2017, vol.57, n.2, pp.158-169.

Ten Have, P. *Understanding Qualitative Research and Ethnomethodology*. London: 2004.

### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):

### Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 2. Good

Originality: 3. Average

Overall: 2. Good

## Authors' Responses

Comentários ao Sr. Editor Associado e aos Srs.Revisores

Mais uma vez, queremos agradecer o tempo de cada um dedicado ao nosso trabalho, e os valiosos comentários que contribuíram para outra versão do artigo “Uso da Fotografia na Pesquisa Organizacional: Legitimidade e Potencialidades”. Incorporamos as sugestões conforme detalhado a seguir e destacamos nas marcações de revisão no artigo. Esperamos ter atendido as expectativas. Ainda assim, continuamos à disposição para prosseguirmos com este rico diálogo.

Editor Associado:

Comentários

1. Incorporação de Nunkoosing (2005)
2. Perspectiva da administração contemporânea

Modificações

1. Incorporamos na seção “Dilemas do pesquisador...” um comentário que reforça as preocupações sobre a análise fotográfica, em analogia à entrevista explorada por Nunkoosing (2005).

2. Foram introduzidos parágrafos tanto na introdução como nas considerações finais que envolvem a discussão da administração contemporânea e como este trabalho se relaciona a este foco.

Revisor 2:

Comentários

1. Explorar o porquê da não legitimidade do método fotográfico
2. Incorporar Bispo (2017) e Have (2004) para subsidiar o argumento.

Modificações

1. Introduzimos novos argumentos na seção “O campo organizacional...” com foco no porquê o método não encontra legitimidade. Reordenamos os primeiros parágrafos com cortes e incorporações para melhor subsidiar nosso argumento. Exploramos tanto o método fotográfico em si como a própria pesquisa qualitativa, inclusive, com reforço na seção final do artigo.

2. Incorporamos os argumentos de Bispo (2017) para subsidiar nossa análise sobre a razão da não-legitimidade. Infelizmente, não tivemos acesso a Have por não estar disponível nas bases de dados, ainda assim, entendemos que conseguimos aprimorar nosso argumento.

Reforçamos nossos agradecimentos aos valiosos comentários que contribuíram para uma versão mais robusta de nosso trabalho.

Muito obrigado